



Eficácia do herbicida indaziflam no controle de *Rottboelia exaltata* e *Digitaria horizontalis* em diferentes situações de aplicação na cultura da cana-de-açúcar

Pedro Henrique Nanini Duarte¹; Paulo Vincius da Silva¹; Pedro Jacob Christoffoleti¹; Marcelo Rafael Malardo¹; Patrícia Andrea Monquero²; Sérgio Mateus Tronquini³

ESALQ¹; UFSCar²; UNIFEOP³

O sistema de eleiramento de palha de cana-de-açúcar tem proporcionado na superfície do solo quantidades variáveis de palha impactando na flora infestante e/ou na dinâmica de herbicidas pré-emergentes. O objetivo desse trabalho foi estudar a eficácia do herbicida indaziflam, no controle de plantas daninhas, quando aplicado em diferentes quantidades de palha e submetidos a diferentes quantidades de chuva. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 2, com quatro repetições, sendo quatro quantidades de palha (0; 2; 5 e 10 t ha⁻¹) e duas doses de herbicidas (150 e 200 g i.a ha⁻¹). Esse fatorial foi adotado de forma isolada para as duas espécies de plantas daninhas (*Rottboelia exaltata* e *Digitaria horizontalis*) e três quantidades de chuva 10 mm, 30 mm e 40mm. Na chuva de 10 mm, até a quantidade de 2 t ha⁻¹, ambas as doses (150 g i.a. ha⁻¹ e 200 g i.a. ha⁻¹), proporcionaram controle superior a 80% de *R. exaltata*, já nas maiores quantidades de palha (5 e 10 t ha⁻¹), o controle foi inferior a 80%. Na chuva de 30 mm o controle de *R. exaltata* foi inferior a 50% nas quantidades de palha superiores a 2 t ha⁻¹ na dose de 150 g i.a ha⁻¹. Já o controle de *D. horizontalis* foi considerado eficiente em todos os tratamentos. Conclusão a espécie *R. exaltata* é muito mais sensível que *D. horizontalis* sendo afetada de maneira mais expressiva pela quantidade de palha e chuva nas aplicações do herbicida indaziflam.

Palavras-chave: Palhada, Herbicida, Regime Hídrico



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)